

7º ano - 2011

**DISCIPLINA: PORTUGUÊS**

**PROFESSORAS: LUIZA HELENA M. B. DIEHL/ KARINA BALDO FÁVARO**

### ☞ **EM PORTUGUÊS, QUAL É LINHA PEDAGÓGICA DE TRABALHO NO 7º ANO?**

A linha pedagógica de trabalho no 7º ano sustenta-se: no estabelecimento de **situações** de aprendizagem **desafiadoras**, em que a **problematização** desperte no aluno o interesse e o desejo de saber e torne o **conhecimento significativo**; no estímulo à **formulação de hipóteses** relativas a novos conceitos; na **construção de conhecimentos novos** a partir de relações com os conhecimentos anteriormente adquiridos; no início do **desenvolvimento da capacidade de abstração**, tendo como ponto de partida as operações concretas; no desenvolvimento da capacidade de **articular conhecimentos e informações com outras áreas do saber e com situações reais**; na capacidade de **sintetizar, selecionar e avaliar** com o propósito de apropriar-se criticamente dos novos conteúdos e aplicá-los na vida prática.

### ☞ **COMO ESSAS QUESTÕES SÃO EXPLORADAS NAS AULAS DE PORTUGUÊS?**

Essas questões são exploradas, em nossas aulas, por meio do desenvolvimento da **competência comunicativa** (gramatical e textual) de nossos alunos – como ouvintes/leitores e/ou falantes/leitores. Como as habilidades de leitura, entendimento e produção de textos são fundamentais para o desenvolvimento dessa competência, grande parte das atividades é norteadas nessa direção, procurando articular, sempre, a competência gramatical (ou linguística) e os diferentes gêneros discursivos.

### ☞ **COMO SÃO SELECIONADOS OS TEXTOS LIDOS PELOS ALUNOS?**

As escolhas, ao longo do ano, envolvem a diversidade de gêneros: **textos práticos (instrucionais)** utilizados no cotidiano e facilitadores, portanto, das atividades do dia-a-dia; **textos informativos (jornalísticos)**, com a função de expor conhecimentos, descobertas, opiniões e conclusões sobre assuntos de interesse dos alunos, adequados ou motivadores para a faixa etária deste ano; **textos literários**, com o objetivo de emocionar, de divertir, de expressar ideias ou sentimentos pelo trabalho especial com a linguagem. São trabalhados, principalmente, os textos que fazem parte do universo vivido pelo aluno, como receita, regras de jogo, diário, relatório de experiências, além de se dar início a um trabalho com o **texto jornalístico** que depois terá continuidade nos anos seguintes.

### ☞ **DE QUE FORMA OS TEXTOS E OS LIVROS SÃO TRABALHADOS NO 7º ANO?**

A estrutura dos diferentes gêneros discursivos é trabalhada, ao longo do ano, por meio de **leituras, comparações e pesquisas**. Por meio dessas atividades, o aluno reconhece a **estrutura** da narrativa mítica, da página de diário, da biografia, das receitas, dos manuais de instruções, dos classificados de jornais, das cartas pessoais... No início das aulas de PT1, costumamos fazer uma **leitura oral** de textos que despertem a vontade de conhecer mais, procurar novidades, enfim ler sobre o assunto tratado.

### ☞ **COMO É TRABALHADA A LEITURA NESTE ANO?**

A **leitura** é trabalhada por dois enfoques. Um de **interpretação e compreensão** do conteúdo do texto, para levar os alunos ao entendimento e à análise das ideias do autor e das informações fornecidas. Outro é a atenção aos **recursos expressivos relacionados a aspectos estruturais** do texto, para que os alunos conheçam o que se repete em textos do mesmo gênero. Num gênero narrativo, por exemplo, há personagens, enredo, espaço, tempo e foco narrativo. É interessante que os alunos

reconheçam e analisem tais elementos para empregá-los em seus textos ou mesmo, em determinadas situações, para transgredi-los de forma consciente. Na abordagem dos recursos expressivos, explora-se também a **dimensão interacional e discursiva**, buscando **os efeitos de sentido** que as escolhas do autor produzem no leitor. Aqui, o texto é visto como **interação entre interlocutores** (leitor e autor), em que ambos vão determinar, por exemplo, a escolha do vocabulário e da estrutura, pois é inegável que um autor leve em conta seus leitores, o objetivo de seu texto e a situação de comunicação em que ele vai existir.

Ainda em relação à leitura há preocupação, quando possível, com a **intertextualidade**, ao tratar de ideias semelhantes ou divergentes, ou de temas comuns a textos de tipos ou gêneros discursivos diferentes.

### ☞ DE QUE MANEIRA OCORRE A PRODUÇÃO TEXTUAL NO 7º ANO?

Quanto à **produção de textos**, grande parte das propostas é formulada de acordo com o gênero do texto lido e analisado pelos alunos. Propostas em que o tema do texto lido e analisado deve ser desenvolvido de outra forma pelo aluno fazem parte das atividades deste ano. Há, entretanto, sempre a preocupação de propor um levantamento do repertório anterior do aluno sobre a questão a ser tratada (**levantamento do conhecimento prévio**), por meio de troca de informações e de debates, e de ampliar esse repertório por meio de leituras e **pesquisas**. Esses procedimentos são importantes para que, ao escrever, o aluno não parta de um vazio e se habitue a fazer suas escolhas com base em um objetivo palpável (informar, persuadir, emocionar, divertir, etc.), na interação com o leitor e no conhecimento do veículo a que seu texto se destina.

Tendo em vista a **valorização do objetivo do texto, de seu público-alvo e do veículo**, é evidenciada a necessidade de **planejar o texto** a ser escrito (pesquisa, levantamento, seleção e organização das ideias), de garantir a **coesão** e a **coerência**, de habituar-se à **autocorreção** e à **refacção**, após a correção.

### ☞ COMO É A ABORDAGEM DO LIVRO EXTRACLASSE NO 7º ANO?

Ao longo dos três trimestres, o aluno **lerá livros com textos ficcionais** – *a leitura extraclasse*. Ele é incentivado a uma **primeira leitura integral** do livro com o objetivo de conhecer seu enredo, sua história. Em seguida, o livro é **estudado em classe e em casa**: a linguagem do autor, os diálogos, o foco narrativo, as personagens, o espaço, o tempo de duração da história, os fatos explícitos e implícitos, a intencionalidade, as causas e consequências das ações das personagens... Para tanto, as **datas de leitura** dos capítulos ou partes do livro são marcadas antecipadamente a fim de que o aluno esteja bem preparado para tais atividades. Alguns Exercícios de Verificação da Leitura (**EVL**) do livro, marcados com antecedência, também são realizados para que o aluno e a professora possam avaliar o entendimento desta.

A partir do conhecimento do conteúdo dos livros extraclasse, o aluno é motivado a **criar textos fundamentados nas suas leituras e estudos**: alguns conflitos paralelos à trama são inventados, páginas de diários e biografias dos personagens são geradas, novos capítulos são inseridos, episódios implícitos são escritos, cartas são trocadas entre as personagens, diálogos são introduzidos... Dessa forma, o aluno **exercitará sua criatividade** e a **estrutura dos gêneros discursivos** abordados no 7º ano, aliadas à coerência com os fatos e personagens dos livros e textos e analisados.

### ☞ QUAIS ASPECTOS SÃO EXIGIDOS NOS TEXTOS PRODUZIDOS NO 7º ANO?

No 7º ano, a produção de texto do aluno é desenvolvida de acordo com propostas que permitam a **aplicação dos aspectos teóricos tratados em classe**. Enfatiza-se, na prática, a necessidade de o texto lido e produzido apresentar os aspectos essenciais da *textualidade*, como **coerência**, **coesão**, **grafia correta das palavras** e **clareza**. Além disso, o aluno é sempre lembrado que a produção de textos é

uma atividade artesanal, a qual **exige esforço e persistência**. Dessa maneira, o aluno percebe a necessidade do **planejamento e do rascunho**, partes integrantes do processo de produção textual. Para aprender a escrever, não bastam estratégias, leituras e motivação. Também é preciso **exercitar-se muito**, como em diversas atividades práticas da vida: dirigir um carro, nadar ou surfar, andar de bicicleta ou de skate...

### ☞ **QUAIS SÃO OS GÊNEROS DO DISCURSO ENFOCADOS NO 7º ANO?**

Os gêneros discursivos trabalhados em PT1 neste ano são, principalmente, a **narrativa mítica; o texto didático; a receita; o manual de instrução; a biografia; a notícia (apenas como leitura), a página de diário; os textos opinativos; o cartaz; o texto informativo (pesquisa); o resumo; o teatro; a tira em quadrinho; os classificados**. Trabalhamos os gêneros do discurso, no Santa Clara, de **forma espiral**. Isso quer dizer que um mesmo gênero poderá ser estudado em diferentes anos, porém a abordagem e o nível de dificuldade serão diferentes. Por exemplo, a narrativa ficcional surge em diferentes anos, com enfoques diversos; o mesmo ocorre com o texto opinativo, com o texto informativo...

### ☞ **QUAL É A NECESSIDADE DO ENSINO DE PORTUGUÊS AOS FALANTES NATIVOS DA LÍNGUA?**

A necessidade do ensino de língua materna aos seus falantes nativos é **de levar o aluno a dominar a norma padrão da língua e de ensinar a variedade escrita da língua**, que é distinta da variedade oral, e não por isso mais importante, mas também necessária de ser aprendida, pois permite ao aluno a participação em situações comunicativas mais elaboradas, formais e escritas.

### ☞ **COMO OS FATOS GRAMATICAIS SÃO ABORDADOS NO 7º ANO?**

A abordagem da Gramática, no 7º ano, alarga o horizonte, pois está voltada para o texto, para o **uso efetivo da língua**. A **Sintaxe**, isto é, o estudo das relações das palavras dentro das frases, dos parágrafos e do texto, fará com que o aluno perceba mais facilmente a **necessidade do estudo da Gramática para melhorar sua recepção e produção de textos**. Na **Gramática reflexiva**, o aluno não tem necessidade de decorar nomes ou regras, ele **precisa entender como a língua funciona e se organiza**. O aluno deve estudar, também, a linguagem dos textos lidos por meio da exploração de **aspectos semânticos e discursivos**. Desse modo, a língua é tomada como um **processo dinâmico de interação**, isto é, como um meio de realizar ações, de agir e atuar sobre o outro.

### ☞ **O QUE MAIS SE ESTUDA EM PORTUGUÊS NO 7º ANO?**

No 7º ano, o trabalho está organizado e se realiza utilizando-se múltiplos procedimentos de aprendizagem. É preciso destacar a **sistematização da pesquisa escolar e os projetos**, muitas vezes interdisciplinares, como forma de garantir a participação efetiva do aluno no processo de construção do conhecimento. Dessa maneira, durante o ano em curso, o aluno será instrumentalizado, e constantemente orientado, para fazer pesquisas e desenvolver projetos de estudo.

Em resumo, o ensino de Português aborda a leitura, a produção de texto e os estudos gramaticais sob uma mesma perspectiva – a língua como instrumento de comunicação, de ação e de interação social.

Durante o ano, o aluno fará atividades envolvendo, também, a **estrutura do jornal, a primeira página, as estratégias de leitura do mesmo e os diversos gêneros que o compõem**. A partir deste ano, o mundo do aluno se expande, seus olhos partem em busca de novos horizontes... Portanto, necessitamos ampliar seus referenciais culturais e sua “leitura de mundo”.

### ☞ O QUE SE DESEJA DO ALUNO NO FINAL DO 7º ANO?

Para o final do 7º ano, espera-se que o aluno tenha **desenvolvido e ampliado**, de modo sistematizado e gradual, **suas habilidades de recepção e produção de texto**, empregando as “ferramentas” que a Gramática lhe oferecerá durante o ano.

### ☞ COMO A FAMÍLIA PODE COOPERAR NAS AULAS DE PORTUGUÊS?

A Família e a Escola compartilham a mesma empreitada de educar os filhos/alunos. Uma não pode fazer o serviço da outra, mas, juntas, a Família e a Escola podem contribuir uma com a outra. Para que isso ocorra com sucesso, há necessidade do **envolvimento efetivo de três elementos**: o **ALUNO**, a **FAMÍLIA** e a **ESCOLA**. Costumo dizer que é uma relação semelhante às três pernas de uma banqueta: nenhuma pode ser menor que as outras, deve haver equilíbrio, cada uma delas cumprindo adequadamente seu papel.

Nas aulas de Português, a Família pode cooperar com a Escola da seguinte maneira:

① **LEITURA EM GERAL** - colaboração ativa dos pais, incentivando o contato e a leitura de **textos que fazem parte do nosso cotidiano**, como as notícias, os gráficos e tabelas, os folhetos, os resultados de pesquisas de opinião, as charges políticas, as bulas de remédio, o texto ficcional, etc. Conversem, dialoguem sobre as leituras de todos os membros da Família!

② **LEITURA DE JORNAL** - o **jornal** já deve ser manuseado, e sua **primeira página** deve ser observada diariamente, lida e até discutida quando houver interesse por algum assunto.

③ **LEITURA DO LIVRO EXTRACLASSE** - o livro de leitura extraclasse precisa ser **ESTUDADO** pelo aluno, isto é, lido, relido, grifado, resumido, ampliado, questionado, articulado com seu “conhecimento de mundo”. Uma leitura rápida não é suficiente para o pleno conhecimento do livro, das intenções do autor, do estudo do gênero... Converse com seu filho sobre o livro, peça que lhe conte os trechos mais interessantes ou todo o livro, mas **não leia por ele nem para ele**. Adquirir o livro logo que for solicitado (o que é feito com antecedência) para que o aluno não fique atrasado em relação aos colegas.

④ **ATITUDE POSITIVA DIANTE DO ESTUDO** – incentivar o aluno a **ouvir, registrar e seguir as orientações dadas** durante as aulas para a realização de tarefas, provas, trabalhos e pesquisas. Estimular o aluno a estipular um **horário para o estudo; levantar dúvidas; fazer suas provas e trabalhos com limpeza e organização**, evitando borrões e rasuras; **ser pontual** na entrega dos trabalhos e tarefas; **cumprir os “combinados”** com a professora e com a classe; **organizar** sua mochila, seu local de estudo em casa e sua carteira em classe; **estudar diariamente** em casa. E, também, **administrar o uso da TV, do computador (MSN, Orkut...), do celular, do videogame...**

*Quanto mais atenção o aluno presta às aulas, menos tempo ele precisa estudar em casa. É nas aulas que as soluções para as dúvidas aparecem... E só tem dúvida aquele aluno que tem conhecimento sobre o assunto tratado. O conhecimento efetivo é resultado de esforço, dedicação, disciplina, organização, que devem ser incentivados pelos professores e pais.*

⑤ **PESQUISAS e TRABALHOS** - presença incentivadora da Família na realização das **pesquisas** pedidas ao longo do ano. Seu filho está *aprendendo* a pesquisar, e esta é uma atividade que exige busca, leitura, empenho, curiosidade, vontade de “chegar lá”. A pesquisa é parte integrante e importante do desenvolvimento de seu filho como aluno e cidadão, portanto incentive-o, instigue-o, indique caminhos, ajude-o a encontrar material adequado em livros, sites, enciclopédias, vídeos, mas nunca faça por ele!

Mais uma vez, contamos com vocês, pais, para caminharmos juntos, visando sempre à formação integral de seu filho.

Colocamo-nos à disposição da Família para eventuais esclarecimentos.

**Luiza Helena e Karina.**

**DISCIPLINA: INGLÊS**  
**PROF<sup>a</sup> SAMANTA MALTA**

## **1. OBJETIVOS**

O ensino de Língua Inglesa no Colégio Santa Clara tem como objetivo possibilitar aos alunos o desenvolvimento da competência linguística (falante/ouvinte; leitor/escritor) em Inglês, no sentido de torná-lo capaz de empregar adequadamente a língua, nas diferentes situações de comunicação.

Visa, também, possibilitar aos alunos o desenvolvimento das habilidades conceituais e a criatividade, em função das necessidades sociais, intelectuais, profissionais e outros interesses. A aprendizagem da língua poderá dar-lhes acesso à ciência e tecnologias modernas, à comunicação intercultural, ao mundo dos negócios e a outros modos de se conceber a vida humana, ampliando seus conhecimentos e a reflexão crítica da realidade.

Na série, pretendemos continuar a desenvolver nos alunos as competências de compreensão e expressão oral, observando o ritmo, a pronúncia, a entonação, as competências de leitura e produção de pequenos textos (redações, mensagens, mini biografias, pequenos scripts e diálogos), condizentes com seu nível de conhecimento. Quanto a atitudes de trabalho e procedimentos, pretendemos que sejam capazes de adquirir hábitos para uma boa aprendizagem a partir de um trabalho de auto-reflexão, além da convivência cooperativa e solidária com seus pares e a comunidade escolar.

## **2. CONTEÚDOS**

### **Conteúdo conceitual, procedimental e atitudinal**

- Retomar alguns conteúdos já aprendidos em 6º ano e continuar os estudos da língua, dando ênfase às funções comunicativas.
- Estudar os conteúdos detalhados nas previsões entregues aos alunos a cada trimestre.
- Sistematizar conteúdos conceituais subjacentes às funções comunicativas apresentadas no livro de classe.
- Continuar a desenvolver as competências de compreensão e expressão linguísticas:
  - ler/compreender a escrita;
  - escrever/produzir por escrito;
  - ouvir/compreender oralmente;
  - falar/produzir oralmente.
- Relacionar o conteúdo trabalhado a diferentes atividades sociais que fazem parte do seu cotidiano.
- Retomar as orientações relativas à aquisição de atitudes propícias à aprendizagem e aos hábitos de estudo. Organização, pontualidade, respeito aos colegas, funcionários e professores, responsabilidade e comprometimento com os estudos devem fazer parte do dia-a-dia.
- Propiciar o contato com a literatura, hábitos e costumes dos povos falantes de Língua Inglesa.
- Trabalhar temas como a paz, a inclusão, a solidariedade, história entre outros, por meio dos livros de leitura (readers) trimestrais.
- Conscientizar-se de que aprender um idioma independe de juízos circunstanciais de valor sobre posicionamentos políticos dos falantes nativos desta língua.

### 3. METODOLOGIA

- Para a construção do conhecimento da língua, serão propostos **textos dialogados** ou **narrativos**, com o seguinte objetivo:
  - compreensão oral e escrita;
  - produção oral e escrita.
- Serão propostas **atividades orais** adequadas ao nível, para a aquisição de conceitos da língua.
- O aluno fará **exercícios de fixação** por escrito e de aplicação dessas noções, de modo a sistematizá-las para aplicá-las em suas produções posteriores.
- Ao **aplicar as noções aprendidas** em contextos de diálogo, narrativas, pesquisas individuais ou em grupo, o aluno perceberá diferentes aspectos do funcionamento da língua.
- Nas atividades de aula, os alunos terão a professora e/ou colegas como **mediadores** do conhecimento a ser construído.
- Todos os conteúdos conceituais e procedimentais trabalhados estarão interligados a uma atividade social que será o norte das tarefas realizadas em sala ou em casa, tornando os conteúdos mais significativos para o aluno em sua vida diária. O trabalho com atividades sociais tem como objetivo trazer a vida real para a sala de aula e permitir que o aluno viva diferentes papéis sociais para que conheça a si mesmo e ao outro.

]

Nesse contexto, é fundamental o desenvolvimento da **autodisciplina no trabalho**, compreendendo entre outras atitudes, **a organização material, atenção e participação em aula, estudo diário e pontualidade na lição de casa**, para a real **aprendizagem** dos conteúdos acima relacionados.

### 4. ESTRATÉGIAS E RECURSOS

- Utilização de recursos audiovisuais: gravador, computador, jornais, revistas e outros.
- Utilização de músicas, jogos, dramatizações, exercícios orais, escritos, pesquisa, de acordo com a natureza do assunto.
- Leitura e compreensão de livros extraclasse (readers) em dois trimestres.
- Trabalhos individuais, em dupla ou em grupo.

## 5. AVALIAÇÃO

Objetivo: levar o(a) aluno(a) a perceber que a aprendizagem se dá o tempo todo e que, portanto, a avaliação compreende processo e produto. Por isso, tudo **o que se faz e como se faz**, tendo em vista os **objetivos**, é importante: a organização material, a atitude de trabalho em aula ou em casa, a pontualidade, a qualidade das tarefas e dos trabalhos individuais ou em grupo, as provas, enfim, o compromisso com os estudos.

Dessa forma, ele(ela) deverá perceber que não se estuda apenas para fazer provas e tirar boas notas. A aprendizagem é um processo que se concretiza no dia-a-dia. A prova constituirá apenas mais um momento do processo de aprendizagem. Se houve aprendizagem ao longo desse processo, haverá êxito não só nos resultados das provas, como também em tarefas, em trabalhos, em dramatizações e, o mais importante, na real construção de conhecimentos de uma forma de comunicação e mais um instrumento de aprendizagem de novos conteúdos.

Teacher Samanta.

## DISCIPLINA: INFORMÁTICA PROFESSORA: ANA CLAUDIA

### 1. OBJETIVOS

O computador possibilita a utilização de estratégias que não se restringem ao simples uso e manuseio de uma máquina. Trata-se de mais uma ferramenta de trabalho com que o professor e os alunos podem contar para desenvolver atividades integradas com as disciplinas do núcleo comum e com quaisquer outros conteúdos.

Assim, continuaremos, nas aulas especializadas de Informática, trabalhando algumas habilidades técnicas e a utilização dos computadores para a realização das mais diversas atividades.

Ainda que o objetivo da área seja o de instrumentalizar tecnicamente os alunos, é nosso objetivo integrar todas as atividades desenvolvidas nas aulas de Informática com projetos interdisciplinares, a fim de que o uso da tecnologia não seja entendido como um fim em si mesmo.

### 2. COMO ENSINAR

#### a) Metodologia:

- ☞ serão propostas atividades práticas em dupla e em grupo de acordo com as tarefas das fichas trabalhadas em aula e dos projetos desenvolvidos em cada trimestre;
- ☞ levar o aluno a construir as competências de:
  - utilizar com independência os recursos básicos de um processador de textos;
  - explorar os recursos do Movie Maker para construção de vídeos;
  - criar planilhas explorando os recursos de funções simples e com gráficos;
  - realizar exercícios de fixação e de aplicação dessas noções, de modo a sistematizá-las para que possa usá-las em suas produções posteriores.

- ☒ esse método considera a organização e assiduidade com o material, a participação e a atitude em sala de aula, o estudo diário revisando os conteúdos trabalhados e a lição de casa, etapas fundamentais para a aquisição da aprendizagem de todos os conteúdos acima relacionados.
- ☒ nosso trabalho no laboratório é realizado em duplas e, em algumas atividades, em grupos, visando despertar nos alunos, além da possibilidade de aprendizagem da parte técnica, a solidariedade e a valorização do papel do outro no seu processo de aprendizagem. Pretende-se, dessa forma, proporcionar um ambiente de troca de informações e ideias, responsabilidade e respeito aos limites pessoais e alheios.

#### **b) Estratégias e recursos:**

- ☒ utilização de recursos audiovisuais e interativos: computador, vídeos, jornais, revistas e outros;
- ☒ utilização de músicas, jogos, pesquisa, fichas, exercícios práticos e escritos;
- ☒ trabalhos em dupla ou em grupo.

#### **c) Material**

A pasta de Informática é de uso individual e deverá estar presente em todas as aulas. O CDRW é recolhido, guardado no laboratório e devolvido no final do ano. Este material é o mesmo usado em 2009. Assim, não é preciso comprar novos materiais, apenas trazer os do ano passado.

### **3. AVALIAÇÃO**

A avaliação é parte de todo o processo de ensino/aprendizagem. Assim, os alunos serão avaliados nas aulas práticas e teóricas, ou seja, durante as atividades realizadas no laboratório. Por isso, tudo o que se faz e como se faz é importante: **a organização do material, a participação em aula, a qualidade das tarefas e do trabalho, a pontualidade, os trabalhos em dupla ou em grupo**, entre outros.

Dessa forma, a avaliação será realizada:

- ☒ por meio de atividades práticas desenvolvidas pelos alunos no Laboratório de Informática ao longo de cada trimestre;
- ☒ pela observação das habilidades e atitudes desenvolvidas durante o trimestre – Processo Pedagógico, a saber:
  - da participação e envolvimento com o trabalho realizado;
  - da responsabilidade em relação ao próprio desempenho e compromisso com o trabalho coletivo;
  - da realização das tarefas extraclasse.

Profª Ana Claudia.

## COLÉGIO SANTA CLARA

### METODOLOGIA DE TRABALHO EM GEOGRAFIA

(7º. ano do Ensino Fundamental)

Profa. Rita de Cássia S. de Andrade



#### Caros pais,

As orientações a seguir têm como finalidade apresentar a metodologia e a organização do curso de Geografia no 7º ano.

Ao longo deste ano, continuaremos a desenvolver as habilidades de: observar, descrever e comparar, já trabalhadas ao longo do 6º ano. Entretanto, daremos ênfase, também, em habilidades mais complexas como: relacionar, sintetizar e selecionar ideias, inferir, e levantar hipóteses.

Para desenvolvermos esse conteúdo procedimental, os conteúdos cognitivos selecionados e as atitudes necessárias ao crescimento intelectual, utilizaremos os seguintes recursos metodológicos.

#### 1. Anotações das aulas

##### **Como utilizar o caderno de anotações?**

O caderno de anotações deve estar presente em todas as aulas. Nele, o aluno fará as anotações gerais, tais como: definições de conceitos, observações complementares sobre o tema em discussão, referências bibliográficas, explicações da professora, ideias surgidas nos debates, resolução de exercícios propostos nas aulas, resolução de tarefas, dentre outras anotações, bem como os **resumos dos textos** propostos para as aulas.

É importante frisar que é no caderno de anotações que o aluno registrará as discussões das aulas. Trata-se de um procedimento que exige muita atenção, pois o aluno deve refletir sobre o que estiver sendo discutido, para que possa registrar os principais assuntos abordados. Deverá registrá-los somente quando tiver certeza de que os compreendeu. Do contrário, deve manifestar sua dúvida.

#### 2. Resumos de textos

##### **Como serão elaborados os resumos dos textos?**

Primeiramente, o trabalho será encaminhado para que o aluno tenha clareza de que o resumo é a síntese das ideias e não das palavras do texto. No entanto, antes de iniciarmos as atividades com resumos de textos, estaremos retomando, neste 1º trimestre, a elaboração de fichamentos.

É importante que o aluno estabeleça a seguinte diferença entre fichamento e resumo: o primeiro ainda permite que se transcreva os assuntos principais abordados pelo autor, utilizando-se ou não das palavras do mesmo, sem expressar a relação entre eles. O resumo, por sua vez, é mais complexo, pois exige habilidades que envolvem a **seleção** e a **relação** das ideias principais defendidas pelo autor, bem como, a reelaboração e registro dessas ideias com as próprias palavras do aluno.

## Elaboração dos resumos

**1º momento:** leitura do texto, permitindo a familiarização com o tema abordado (nesse momento, são destacadas as palavras desconhecidas para posterior averiguação do seu significado).

**2º momento:** segunda leitura. É o momento em que haverá a distinção entre os pensamentos principais dos secundários e que o autor utiliza para defender seu ponto de vista.

**3º momento:** o aluno registra em seu caderno e com suas próprias palavras as principais ideias defendidas pelo autor.

### 3. Reanotação

#### Como serão feitas as reanotações?

O aluno organizará os seus pensamentos para uma melhor compreensão dos conteúdos em estudo. Para isso, ele reelaborará as anotações das aulas. Esta reelaboração é feita na forma de um texto, procurando estabelecer relações entre as ideias, entre os conceitos trabalhados, entre os fatos analisados, etc. É um trabalho de pesquisa que requer a utilização de outras fontes escritas, visuais, mapográficas, etc.

O trabalho será orientado e iniciado em aula e concluído extraclasse pelo próprio aluno.

### 4. Mapas conceituais

Mapas Conceituais são construções gráficas através das quais há a organização do conhecimento construído por meio da relação entre diferentes conceitos. Estes conceitos são organizados em caixas de texto e ligados uns aos outros por meio de setas.

No 6º ano, esse trabalho foi feito gradativamente nas aulas, juntamente com a professora. Somente no início do 3º trimestre, os alunos começaram a desenvolver os primeiros mapas conceituais em grupo e, depois, individualmente.

No 7º ano, houve a intensificação do trabalho com mapas conceituais, individualmente, em Geografia e em informática com o uso de software apropriado para este importante recurso de estudo e de construção significativa do conhecimento.

### 5. Orientações quanto à escrita

Em todo tipo de texto, provas, exercícios, reanotações, dentre outros textos, o aluno deverá:

- dar respostas com introdução;
- elaborar respostas que apresentem o conteúdo solicitado na questão e que expressem o pensamento de forma completa;
- estar atento à letra, ao capricho e à organização das respostas.

### 6- Textos complementares e fichas de atividades

Além do livro didático, trabalharemos textos complementares que aprofundarão as discussões sobre os conteúdos trabalhados. Além desses textos, os alunos receberão fichas de atividades que possibilitarão o exercício das habilidades já referidas.

Tanto os textos complementares, como as fichas de atividades, estarão devidamente enumerados e devem ser arquivados na pasta solicitada na lista de material de Geografia. Assim, o aluno terá controle do material de trabalho recebido.

**Um grande abraço!**  
**Professora Rita de Cássia.**

**DISCIPLINA: HISTÓRIA**  
**PROFESSORA: SHIRLEY**

**1) Introdução**

Prezados pais,

Temos como objetivo, no 7º ano, dar sequência à formação de leitores críticos (de diferentes fontes de informação). Além de adquirirem a habilidade de transformar as informações coletadas em um processo cognitivo amplo e significativo, queremos aprofundar a visão do aluno de que somos sujeitos históricos aptos a transformar a realidade atual. Para tanto, as conexões entre passado e presente tornam-se menos teóricas e mais práticas, por meio do estudo de situações concretas da realidade atual.

Pedimos que os senhores continuem a incentivar os seus filhos a serem investigativos quanto à realidade circundante. Procurem disponibilizar fontes atuais em casa, criando um espaço para a reflexão. As relações entre temporalidades diferenciadas serão criadas pelos seus filhos e serão mais complexas com o uso de fontes diversas.

Continuaremos a destacar as mudanças e as permanências que devem ser percebidas dentro do processo histórico. Permaneceremos dando importância à organização do caderno, no qual devem ser aperfeiçoadas as anotações iniciadas no ano letivo anterior. Uma novidade é a reanotação, que será explicada mais adiante e traz um uso mais complexo das anotações e dos fichamentos. Incentivem os seus filhos a possuírem, cada vez mais, autonomia, principalmente naquilo que foi exigido desde o 6º ano, para que dependam da professora apenas para iniciar os novos procedimentos a serem trabalhados. Iniciaremos também a realização de resumos.

**2) Procedimentos**

Os procedimentos a serem exigidos são:

- leitura de textos, com a aplicação das técnicas de leitura aprendidas desde o 6º ano (grifos nas ideias centrais e uso das palavras-chave, que podem ser circuladas nos textos lidos e colocadas em destaque nos fichamentos);
- anotações no caderno, que devem ser ainda mais complexas e feitas com maior autonomia;
- coleta de informações em diferentes fontes (na classe e em casa), que, posteriormente, serão conectadas, resultando em diferentes formas de expressar o conhecimento, tais como, textos e apresentações orais;
- relações entre passado e o presente. Incentivem seus filhos a acompanharem as notícias veiculadas nos diferentes meios de comunicação;
- estudo de fontes históricas de diferentes tipos;
- fichamentos que foram iniciados no ano anterior e devem ser aperfeiçoados durante o 7º ano, a fim de que se ajustem às leituras de textos mais complexos. Os estudantes devem se esforçar em compreender a maneira como cada autor constrói o seu raciocínio;
- produção de textos, tais como, as respostas para as questões propostas, que expressem os conteúdos solicitados de forma clara e completa, e a elaboração de texto próprio a partir das palavras-chave;
- resumos que devem ser feitos a partir das palavras-chave destacadas nos textos, assim como, as ideias centrais que devem ficar relacionadas entre si;

- reanotações que devem ser reorganizadas com a complementação de novas informações pesquisadas nas diferentes fontes. É um procedimento que iniciaremos juntos e depende da realização de anotações completas e fichamentos realizados com sucesso;
- apresentações orais baseadas nas explicações das aulas e nas pesquisas;
- debates a partir de propostas da professora e dos alunos, com o objetivo de problematizar diferentes contextos;
- comparação entre o passado e o presente;
- execução de linhas do tempo;
- estudo de fontes históricas.

### 3) Material didático

Em todas as aulas de História, os estudantes deverão trazer o livro didático adotado em sala de aula. Os senhores podem conferir os conteúdos conceituais que serão trabalhados durante o ano letivo. Trata-se de uma das fontes a serem pesquisadas, que será complementada com outros materiais. Incentivem os seus filhos a procurarem em casa outros livros e, assim, formar um possível acervo de consulta. Também é importante que os próprios estudantes frequentem com autonomia bibliotecas (da escola ou públicas) a fim de entrarem em contato com a habilidade de localizar as informações.

Também deverão estar atentos ao caderno com todas as anotações de aula e atividades de classe e de casa. Além disso, as fichas devem ser arquivadas, de forma organizada, dentro da pasta arquivo. Com elas, os senhores poderão acompanhar os textos complementares, as orientações para os procedimentos e outras atividades. As fichas formam também um importante material de estudo.

### 4) Comunicação entre pais e professores

A agenda será o instrumento de comunicação entre os senhores e a professora. Verifiquem-na diariamente, a fim de ler possíveis avisos e orientações (coletivos ou individuais). Seu filho deve apresentar os comunicados dos senhores para receberem o “visto” e o encaminhamento necessário. Pedimos que, ao receberem uma anotação da professora, os senhores também façam um visto junto a ela, com o objetivo de sabermos se a informação foi efetivamente recebida.

Para encerrar, queremos enfatizar que devemos, juntos, consolidar nos estudantes que o conhecimento não está pronto e acabado e que deve receber incessantes reformulações. Além disso, não podemos utilizar como fonte de informação apenas uma fonte de pesquisa. Por isso, nosso livro didático adotado é apenas um dos nossos materiais a serem utilizados na construção do conhecimento dos nossos alunos.

Um excelente ano letivo a todos nós! Obrigada pela atenção,

Professora Shirley Santos.

**DISCIPLINA: CIÊNCIAS**  
**PROFª VERA**

Senhores responsáveis,

No sétimo ano, o objetivo central do ensino de Ciências é a **compreensão das relações e da interdependência entre todos os seres vivos e os demais componentes do ambiente**. A adaptação das espécies ao ambiente e o equilíbrio dessas relações é fundamental para a continuidade da vida em nosso planeta. Assim, o ensino de Ciências oferece, ao longo do Ensino Fundamental, elementos para

que o aluno elabore e construa uma concepção de mundo ancorada em teorias, desenvolva o pensamento lógico científico e fortaleça atitudes de respeito à diversidade biológica, cultural e social. A produção científica pode propiciar uma postura crítica frente às intervenções humanas, de maneira que os alunos exerçam, desde já, a cidadania.

Os alunos, em continuidade ao trabalho desenvolvido no sexto ano, ampliam o domínio de **habilidades**, tais como:

- ✓ leitura de textos informativos, por exemplo, do livro didático, de revistas, jornais e sites;
- ✓ leitura e interpretação de gráficos, tabelas e esquemas;
- ✓ registro das atividades, sejam elas realizadas na sala, no laboratório ou em uma saída;
- ✓ identificação das ideias principais e secundárias de textos;
- ✓ obtenção de informações sobre um mesmo tema em diferentes fontes;
- ✓ elaboração de textos informativos e relatórios utilizando linguagem própria;
- ✓ desenvolvimento de pesquisa escolar;
- ✓ elaboração de desenhos de observação e desenhos esquemáticos;
- ✓ estabelecimento de critérios para classificação;
- ✓ observação, de acordo com critérios, com mais rigor e acuidade;
- ✓ confecção de modelos utilizando vários materiais.

Há outras habilidades em que os alunos estarão se exercitando, com acertos e desacertos, avanços e retomadas, organizando-se intelectualmente e tornando-se autônomos. Trabalhar em grupo, por exemplo, requer habilidades e atitudes, como cooperação, respeito às diferentes opiniões e disposição para resolver conflitos.

O estudo diário, com o caderno e o livro adotado, pode ser enriquecido com jornais, telejornais, revistas de divulgação científica e documentários, visto que os assuntos tratados nas aulas de Ciências frequentemente estão presentes nos mais diversos meios de comunicação. A biblioteca do colégio oferece aos alunos várias revistas semanais. A busca de informações é orientada com a indicação de livros, revistas e/ou sites.

A **avaliação** ocorre na dinâmica *cotidiana* das aulas, ainda que dela faça parte *momentos específicos* e previamente marcados, como a realização de provas, a apresentação e a correção das tarefas, por exemplo. A pontualidade, organização, qualidade das produções, cooperação com os colegas, disposição para o trabalho, responsabilidade pessoal e coletiva, participação nas atividades propostas são aspectos que fazem parte da avaliação da aprendizagem. Ao incentivar o cumprimento das atividades escolares, da melhor maneira possível, os senhores estarão reforçando e complementando o trabalho docente.

Penso ser necessário destacar algumas **atitudes** que favorecem o bom andamento dos trabalhos, tais como, *contribuir* para um clima favorável de trabalho, *não se envolver* com outras atividades durante a aula, *respeitar* as diferentes opiniões e características pessoais, estar disposto a *trabalhar em equipe*, a *refazer* o que for necessário, ser *solidário*, *dialogar* com o conhecimento e com os colegas, *ter iniciativa* para resolver problemas. Com certeza, há atitudes e habilidades relacionadas mais diretamente aos temas estudados em Ciências, explicitadas nas previsões trimestrais.

Há necessidade de trazer a agenda todos os dias para que o aluno registre os seus compromissos escolares para que eu possa me comunicar com os senhores.

Conto com a colaboração dos senhores para a realização de um bom trabalho e estou à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

Um abraço!  
Vera.

**DISCIPLINA: FILOSOFIA**  
**PROF. ADEMAR**



A educação é um processo contínuo de permanente superação e desdobramentos. Por isso, a prática reflexiva é decisiva para as mudanças e para o alcance de novos conceitos e modos de atuação na vida pessoal e na sociedade.

O ensino de Filosofia visa propiciar ao educando do sétimo ano do Ensino Fundamental a ideia de que deve, a partir da apropriação do conhecimento, exercer seu livre-arbítrio, compreendendo seu diálogo interior, o valor e a importância de suas escolhas e opiniões, aprendendo a ser consciente de seus pensamentos, sentimentos e ações.

Durante o sétimo ano, espera-se que os alunos sejam capazes de refletir sobre si mesmos e os outros, desenvolver a capacidade de analisar os próprios atos, perceber os conceitos filosóficos através das atividades propostas, identificar a importância da filosofia no cotidiano, desenvolver a compreensão dos valores, despertar para a coerência e objetividade dos próprios argumentos, pensar de forma crítica e independente, perceber os erros e transformá-los em uma nova oportunidade para o crescimento individual e coletivo.

Para garantir que isso aconteça, os conteúdos poderão ser trabalhados através da leitura de jornais e revistas abordando temas atuais, levantamento de questões filosóficas sobre os temas, participação ativa em discussões e debates, realização de projetos interdisciplinares, análise de filmes, imagens, textos ou outras situações propostas, coletas de dados, trabalhos individuais ou em grupo e vivência de dinâmicas de sensibilização.

A avaliação é um processo que envolve todas as situações de sala. Para medir o avanço e o desenvolvimento de um aluno ou de uma turma poderão ser utilizados os seguintes instrumentos: desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares, participação produtiva do aluno, realização de atividades propostas, realização de trabalhos individuais ou em grupo e responsabilidade com seus compromissos.

Com a certeza de que teremos um ano letivo muito produtivo, coloco-me à disposição para o esclarecimento de qualquer dúvida.

Obrigado,  
 Ademar.

**DISCIPLINA: DESENHO GEOMÉTRICO**  
**PROF<sup>ª</sup>. THEREZA MARIA**

Senhores pais ou responsáveis,

Foi um enorme prazer ter vivido o ano de 2010 na companhia de seus filhos. E alegria maior será compartilhar os novos desafios desta etapa, momento em que agregamos conhecimentos novos e

atribuímos maiores responsabilidades aos alunos. Vê-los crescer na autonomia e desenvolverem-se como ser humano é uma riqueza sem igual. Assim como todas as outras disciplinas, o desenho geométrico irá trabalhar para contribuir com este amadurecimento.

No 7º ano, a disciplina de DG irá utilizar-se de várias construções geométricas, técnicas elementares e instrumentos próprios para possibilitar ao aluno uma viagem pela geometria, suas figuras e propriedades. Ao longo do ano serão propostos problemas-desafios que colocarão os alunos diante de novas situações, que os levarão a pensar, analisar e desenvolver a iniciativa de forma espontânea.

Portanto, é o momento propício para incentivarmos o estudante a resolver situações e/ou problemas que envolvam geometria plana, utilizando procedimentos de composição e decomposição, transformação e construção, aprimorando as habilidades visuais e motoras.

Cada vez mais, a partir de agora, o aluno será levado a aproximar-se da realidade geométrica que nos cerca e irá se familiarizar com suas propriedades. Afinal, é a geometria que conduz o aprendiz pelos caminhos da descoberta, da organização do pensamento e da expressão. O aluno desenvolverá algumas habilidades, tais como:

- raciocínio lógico e pensamento divergente;
- acuidade visual;
- visão espacial;
- criatividade e habilidades manuais;
- construção dos significados de medidas e relações;
- atenção e concentração;
- capacidade de interpretar, analisar, planejar e resolver problemas e
- capacidade de argumentar e justificar suas realizações.

Para que possamos juntos, pais e professores, possibilitarmos a aquisição de todos esses valores, tornam-se necessários a aquisição e o desenvolvimento de algumas atitudes no estudante. Podemos trabalhar numa parceria, visando:

- encorajar a criança na perseverança e na busca das soluções;
- estimular, sempre, a autoconfiança e a autonomia;
- incentivar o capricho na atividades, a limpeza e a organização e
- valorizar o espírito de colaboração e contribuição positiva para o coletivo.

É sempre bom lembrar a importância do estudo em casa, realizado diariamente. Quando participa da aula atentamente, o aluno apenas entende o conteúdo em questão. Aprender, só exercitando e treinando. Daí, a necessidade da tarefa de casa e dos momentos individuais de estudo. O tempo necessário vai variar de aluno para aluno. Mas os resultados desta técnica são animadores e estimulantes.

O material didático necessário para os nossos encontros deverá estar sempre presente nas aulas de DG. Uma atenção especial ao compasso, indispensável às construções geométricas. Usaremos o livro didático em conjunto com a matemática. Exploraremos as unidades 2 e 5, referentes à geometria. As aulas serão enriquecidas com fichas, fornecidas pela professora, todas numeradas. Elas deverão permanecer na pasta, junto com o material. No término do trimestre, podem ser arquivadas em casa, sempre com o cuidado para que não se percam. Nossa biblioteca contém um acervo para consulta e aprofundamento do conteúdo. Caso isso se faça necessário, basta procurar pela nossa bibliotecária.

Estou no colégio todas às 2<sup>as</sup>, 3<sup>as</sup>, 5<sup>as</sup> e 6<sup>as</sup> feiras. Caso um encontro pessoal se fizer necessário, basta estabelecer contato pela agenda ou através de nossas coordenadoras.

Conto com a cumplicidade e a parceria de vocês. Antecipadamente, agradeço a confiança.

Um abraço,

Thereza Maria.

**DISCIPLINA: MATEMÁTICA**  
**PROF<sup>as.</sup> MARCIA MARIA BAPTISTA / THEREZA MARIA FIGUEIREDO**

Senhores pais ou responsáveis,

No 7º ano, o aluno terá contato com dois grandes temas, novidades até então: descobrirá a existência e a importância dos números negativos, seu caráter prático e sua relevância em situações do cotidiano; conhecerá o incrível mundo das equações, tão necessárias à resolução de problemas e que se tornarão frequentes nos estudos futuros da matéria. Tudo isso, aliado às constantes operações no conjunto dos números racionais, sempre necessárias e indispensáveis.

Gostaríamos de lembrar, aqui, que uma das finalidades da Matemática é resolver problemas do cotidiano das pessoas, ajudá-las no desenvolvimento de sua criticidade e cidadania. Para que isso aconteça de maneira plena, a matemática estará sempre tentando aprimorar o cálculo mental e será uma aliada constante das demais disciplinas na busca do domínio da leitura e da escrita, de tal forma que permita ao aluno compreender o mundo, o ambiente natural, cultural e político à sua volta, as artes, a tecnologia, os valores que fundamentam a sociedade para que nela possa atuar de forma participativa.

O nosso curso de matemática irá abranger as seguintes atividades:

- levantamento do conteúdo que faz parte do conhecimento prévio do aluno e verificação da necessidade de uma retomada desses assuntos;
- leitura do livro didático para exercitar o entendimento da linguagem matemática e a autonomia dos alunos, ajudando-os a “aprender a aprender”;
- conversa sobre os textos, incentivando a troca de ideias, organizando o pensamento e reforçando o aprendizado na medida em que propicia a verbalização do raciocínio;
- aplicação de exercícios individuais e/ou em grupo, momento ideal para observar dificuldades e redirecionar os conteúdos;
- encaminhamento de exercícios para casa, indispensáveis à interiorização dos conceitos e das técnicas aprendidas em sala de aula;
- discussão e correção das tarefas de casa, importantes por fornecerem ao aluno a noção exata de sua situação no desenvolvimento do conteúdo;
- revisões e retomadas de conteúdos de maneira contínua e sistemática para interligar diferentes assuntos e mobilizar recursos para o exercício das competências adquiridas.

Ao final do 7º ano, o aluno será capaz de:

- explicitar, enfrentar e resolver várias situações-problema, verificando se a solução é adequada;
- utilizar-se do senso numérico para compreender a magnitude do número e o significado das operações;
- realizar diferentes tipos de cálculos – exatos e aproximados, mentais e escritos – com os números inteiros e racionais;
- representar situações ou generalizações que auxiliam na resolução de problemas;
- compreender e utilizar corretamente a terminologia das exatas.

Todo aluno recebeu um informativo do trimestre que chamamos de “Previsão”. Nele, encontram-se as diretrizes do trimestre, bem como, os conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais envolvidos no processo. É fundamental a leitura e o acompanhamento deste documento

escolar que facilita e direciona o dia-a-dia do aluno. Muitas dúvidas podem ser esclarecidas na Previsão.

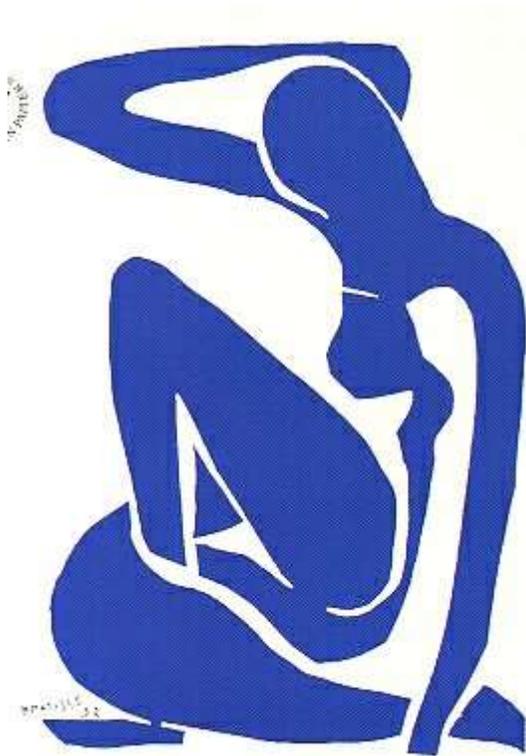
No trabalho diário com o estudante, teremos a constante preocupação de estimular o gosto pela resolução de problemas, incentivar o enfrentamento dos desafios, valorizar o uso de estratégias criativas e desenvolver a autoconfiança. Contamos com a parceria e a colaboração de vocês, pais, para **encorajar, estimular, incentivar e valorizar** sempre. A presença e a participação de vocês são fundamentais para o processo de aprendizagem e para o bem-estar do aluno. Isso poderá, com certeza, fazer muita diferença! E existe algo mais importante para um pai ou uma mãe do que ver seu filho autoconfiante e feliz?



Fonte: <http://blog.professoralex.com/2008/05/cartilha-ensina-pais-participar-da-vida.html>

Um abraço carinhoso,  
Márcia e Thereza Maria.

**DISCIPLINA: ARTES**  
**PROFª ANA FRANCISCA**



*Não sei...se a vida é curta ou longa demais para nós.  
Mas sei que nada do que vivemos tem sentido,  
Se não tocarmos o coração das pessoas.  
Muitas vezes basta ser;  
    Colo que acolhe,  
    Braço que envolve,  
    Palavra que conforta,  
    Silêncio que respeita,  
    Alegria que contagia,  
    Lágrima que corre,  
    Olhar que sacia  
    Amor que promove  
E isso não é coisa de outro mundo.  
É o que dá sentido à vida.  
É o que faz que ela não seja nem curta,  
    Nem longa demais,  
    Mas que seja intensa,  
    Verdadeira e pura...  
    Enquanto durar.”*

*Cora Coralina*

Aprender arte envolve conhecer, apreciar e refletir sobre as formas da natureza, sobre o seu entorno, seu mundo interior e sobre as produções artísticas de diferentes culturas e épocas.

É estar ligado a tudo o que acontece ao seu redor e no mundo, é realizar um constante diálogo com a realidade. Para que isso ocorra, as aulas de Artes visam ser um espaço de abordagem de vários temas, movimentos e linguagens artísticas expressivas, para que o aluno tenha a oportunidade de experimentar, refletir e explorar a sua potencialidade criadora, priorizando, sobretudo, a apropriação das suas habilidades pessoais e a construção de um pensamento artístico cultural.

Para a arte acontecer, é preciso envolver-se.

Ousar.

Trilhar o desconhecido.

Explorar e concretizar ideias inimagináveis, até o fim.

Para a arte ser significativa, é preciso abrir-se.

Descobrir, juntos, novas formas de comunicar ideias e emoções.

É acolher as diferentes formas de expressão.

É ver o outro.

A ênfase nesse ano será refletir sobre o papel da arte em nossas vidas, por meio das leituras de imagens, do fazer artístico e, sobretudo, ao longo das discussões que o tema “Arte e meio ambiente” nos proporcionará.

As atividades plásticas expressivas permearão todo o nosso trabalho e, em breve, nos integraremos a outras disciplinas.

A seguir, alguns conteúdos/habilidades que serão mais aprofundados.

**O OLHAR** - observar, relacionar, interferir e criar, perceber e vivenciar o percurso dos artistas no seu tempo e lugar. Desenvolver a prática do registro através de esboços, desenhos e fotos.

**VER E SENTIR** – perceber as diferenças plásticas das obras bi e tridimensionais. Textura, volume e dimensão. Exploração de materiais e elaboração de esculturas e relevos.

**EXPERIMENTAR** – pesquisar, manipular e confeccionar tintas através da extração de pigmentos naturais.

### **Recursos metodológicos|:**

- sensibilização e motivação sobre o tema;
- levantamento do conhecimento prévio;
- pesquisa sobre o assunto e socialização oral na roda e no grupo;
- leitura e análise crítica de obras, participação oral na roda;
- leituras de texto, vídeo e imagens;
- visitas a espaços culturais;
- produção plástica expressiva individual e/ou coletiva.

Para que o aluno possa se desenvolver em Artes é fundamental:

- valorizar e disponibilizar-se para o conhecimento;
- ser responsável pelo próprio processo de aprendizagem, expor dúvidas; buscar informações; pesquisar;
- cooperação com os encaminhamentos propostos em aula, que podem ser teóricos e/ou práticos;

- saber ouvir e saber falar, no momento certo, estabelecendo um clima de troca de vivências durante as aulas, “construir” a aula junto com o professor;
- atitudes que promovam a preservação dos ambientes e materiais, terem consciência da importância do não desperdício;
- estar atento à todas as atividades, sejam elas na sala de artes, na informática, no auditório, no bosque etc.;

### **Material didático**

Para que os alunos possam se organizar melhor, usaremos os seguintes materiais diariamente:

- caderno de desenho capa dura, que fica com o aluno, para servir de apoio para todas as anotações de aula, orientações das tarefas, exercícios, esboços e projetos, pesquisas e colagem de textos;
- estojo completo.

Obs. Outros materiais serão necessários para a realização das nossas aulas/atividades e eles variam de acordo com a proposta do trimestre, muitas vezes, o material surge a partir de uma ideia do grupo, portanto, ele será solicitado, com antecedência, através de anotação no caderno ou da previsão trimestral.

### **Avaliação**

A avaliação faz parte do cotidiano de nossas aulas, de todo processo ensino/aprendizagem. Os alunos serão avaliados através da construção das aulas, que podem ser teóricas e/ou práticas. Por isso, estar atento e participativo é fundamental.

Dessa forma, a avaliação será realizada por meio de atividades realizadas em aula (PP), e através de uma grande atividade de fechamento de conteúdo do trimestre que terá peso maior (P).

Um abraço,  
Ana Francisca.

## **DISCIPLINA: EDUCAÇÃO FÍSICA PROF<sup>a</sup> CAROLINA**

Partilhando dos ideais gerais do Colégio Santa Clara e visando contribuir com a formação integral de nossos alunos, a Educação Física se apresenta em caráter educacional, excluindo a vertente de formação de atletas durante suas aulas.

A Educação Física no 7º ano terá como principal elemento de trabalho as **manifestações da cultura corporal**, visto que assim, podemos ter acesso a uma grande diversidade de conteúdos e, dessa maneira, construir relações entre as atividades esportivas com fatos históricos e de nossa cultura.

As questões relacionadas à saúde ganham um grande espaço dentro de nossas aulas e o principal tema será a Postura Corporal.

Temas como o Gênero nos esportes e a atividade física adaptada complementam o conjunto de conteúdos do 7º ano.

Para isso, utilizaremos como fio condutor de nossas aulas os Jogos, Esportes e Atividades Rítmicas. Esperamos que assim, ao final do programa, os alunos devam ter atingido os seguintes objetivos:

- relacionar atividades esportivas com fatos históricos;
- compreender, modificar e ampliar as regras de um jogo de acordo com as necessidades do grupo, compreendendo sua finalidade;
- reconhecer a diversidade de manifestações da cultura corporal;
- ter cultivado valores positivos como solidariedade, respeito e cooperação.

É muito importante lembrar que para participar das aulas de Educação Física os alunos deverão estar devidamente trajados, ou seja, vestindo o uniforme apropriado, short (bermuda) ou calça e tênis. Não participarão das aulas alunos trajando calças ou short jeans.

Bom ano a todos,

Carolina.

**Ensino Religioso**  
**7º ano do EF II – 2011**  
**Prof. Ademar Pozzer**

Como aconteceu nos anteriores, espera-se que, nos seguintes, especialmente no 7º ano, o aluno consiga atingir plenamente os objetivos esperados e desejados. Para isso, o aluno conta com o apoio dos educadores e colegas, além dos fundamentos oferecidos pelos conteúdos conceituais e atitudinais favorecidos pelos conteúdos procedimentais. Abaixo, estão algumas reflexões que ajudarão a compreender os pontos fundamentais que orientarão os nossos trabalhos.

Conforme consta na página 16 da agenda escolar do Colégio Santa Clara, item 6 dos direitos e deveres do aluno: “participar das aulas de Ensino Religioso, dentro do princípio de acolhimento ecumênico e de respeito mútuo aos diferentes credos”.

Portanto, o Ensino Religioso, tendo por base o ecumenismo, busca aproximar o aluno do que há de mais belo, profundo e elevado nos diferentes credos e religiões. Um exemplo disso é a Campanha da Fraternidade que, a cada ano, procura trazer à tona um tema social para ser refletido e estudado do ponto de vista espiritual, envolvendo várias igrejas e denominações. *A Campanha da Fraternidade deste ano lembra o Cuidado com a Vida no Planeta e nos leva a refletir sobre consumo consciente e consumismo exagerado, sobre o meio ambiente, ecologia, o ser humano e a relação com a vida, com a religião e com Deus.*

O termo Religião traz, numa de suas etimologias, um sentido que precisa ser resgatado: *religare* (do latim). Os laços entre todos nós precisam ser religados e mantidos. Há, no entanto, um laço que é fundamental e precisa interligar constantemente o homem e a natureza, qual seja a dimensão transcendental do ser humano. A busca do transcendente assume variadas formas nas diferentes

religiões. O Ensino Religioso no Colégio Santa Clara respeita todas as opções de fé dos alunos, oportunizando a busca dos fundamentos do conhecimento e da cultura religiosa.

Para a compreensão da razão de ser do Ensino Religioso, é preciso partir de uma concepção de educação que a entenda como um processo global, integral, enfim, de uma visão de totalidade que reúne todos os níveis de conhecimento, dos quais faz parte o aspecto religioso.

A abordagem antropológico-filosófica, que reconhece o fenômeno religioso inerente à condição existencial do homem, orienta o trabalho na área do Ensino Religioso no sentido de possibilitar o aluno a se posicionar e a se relacionar da melhor forma possível, com as novas realidades que o cercam, com seus limites, com as linguagens simbólicas da vida e do sagrado.

O trabalho que se propõe, nos encontros de Ensino Religioso, engloba uma dimensão diretamente ligada à vida e, sendo assim, espera-se que reflita nas atitudes do aluno, no sentido de orientar a sua própria postura ética, tanto pessoal quanto social.

A “sala de aula”, enquanto espaço rico de vivências diversificadas, pode proporcionar a construção de uma comunidade com uma visão holística da fé e intensa experiência de partilha.

Esse entendimento da “sala de aula” implica na construção cotidiana de uma **metodologia** de trabalho que privilegie a reflexão sobre liberdades, limites e superações, características do ser humano e, desta forma, possibilite uma experiência pessoal, na incansável busca de respostas para questões existenciais que vivemos.

Nesse processo, a elaboração de uma linguagem simbólica favorece a descoberta e a experiência da realidade, portanto, podemos considerar, quanto aos aspectos essenciais que orientam a ação pedagógica do Ensino Religioso, a pedagogia da liberdade acompanhada, da linguagem simbólica, dos livros sagrados e da dimensão dos valores.

*A busca do equilíbrio entre a dimensão física, mental e espiritual deve conduzir os alunos a experiência de unidade, fraternidade e respeito, pois, como num barco, vamos remando numa mesma direção, cuja navegação é o processo pedagógico que conduz, com segurança, ao porto ou destino final.*

### **Metodologias e estratégias de trabalho nas aulas.**

- Leitura de textos em fichas que serão entregues aos alunos para preparar previamente, complementar ou aprofundar os assuntos em estudo. A realização desta tarefa é imprescindível.
- Pesquisas em livros, dicionários, revistas, jornais, internet e outros, sobre assuntos pertinentes.
- Atividades individuais, em duplas ou em pequenos grupos, na sala de aula, no bosque ou em casa.
- Análise de filmes e documentários relacionados aos temas com debate posterior.
- Aulas expositivas com pequenos esquemas ou sínteses na lousa em que o aluno fará as anotações no caderno.
- Aulas explicativas, pelo professor e/ou aluno, a partir de questionamentos, fatos religiosos etc.
- Lição de casa ou pequenas pesquisas para complementar a aula ou para aprofundar os temas estudados.
- Aulas com meditação e reflexão orientada, sempre que possível, com temas para relaxamento com música clássica, erudita e sacra.
- Socializações para convivência, integração, relacionamento e respeito para com as diferenças.

Um abraço!  
Prof. Ademar